



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

INTERPELAÇÃO ESCRITA

Estudar a gratuidade dos serviços das creches e da procriação assistida para aumentar a confiança da sociedade na procriação

Nos últimos anos, tem-se agravado o fenómeno da baixa taxa de natalidade em Macau. No primeiro semestre deste ano, registaram-se apenas 1709 nados-vivos, isto é, uma redução de 10 por cento em relação ao ano transacto. Apesar de o Governo da RAEM se ter empenhado no aperfeiçoamento das políticas relativas à natalidade e de ter lançado várias medidas para a incentivar, incluindo a escolaridade gratuita de quinze anos e a assistência médica gratuita para as crianças com menos de dez anos de idade, o desenvolvimento social, a estrutura familiar, o conceito de educação e os custos de criação dos filhos têm vindo a sofrer mudanças fundamentais. Actualmente, são comuns as famílias em que ambos os pais trabalham, e muitos jovens não consideram ter filhos devido ao trabalho, portanto, mesmo que as actuais vagas nas creches consigam satisfazer as necessidades, o horário de funcionamento das mesmas não se harmoniza com o horário de trabalho e tudo isto traz dificuldades a muitas famílias. Para além disso, as creches ainda não são totalmente gratuitas, e algumas famílias têm de pagar, por conta própria, as despesas para utilizar os serviços das creches privadas, por isso, posso dizer que o apoio às famílias em que ambos os pais trabalham ainda não é suficiente.

A Lei n.º 14/2023 (Técnicas de procriação medicamente assistida) entrou em vigor no dia 11 de Fevereiro do corrente ano, e o Governo já realizou vários trabalhos de



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

apoio à procriação. Estes trabalhos trazem esperança às famílias com problemas de infertilidade e servem de base para proporcionar um ambiente favorável ao crescimento e à procriação. No entanto, mesmo com as técnicas de procriação medicamente assistida, a procriação não é garantida com uma tentativa apenas. Muitos casais têm de receber vários tratamentos de infertilidade para o efeito, e os custos são relativamente elevados, o que constitui um grande obstáculo para os casais inférteis que tenham dificuldades financeiras. Face à questão, mais de vinte províncias do Interior da China já integraram a procriação medicamente assistida no seguro de saúde e continuam a promover os trabalhos de integração, cuja finalidade é reduzir, de forma contínua, os encargos das pessoas com infertilidade e aumentar a sua confiança na procriação. Tudo isto merece servir de referência para o Governo da RAEM.

Pelo exposto, interpelo sobre o seguinte:

1. Actualmente, as vagas das creches são suficientes, mas as creches públicas e privadas não são totalmente gratuitas. Algumas famílias ainda têm de suportar as despesas das creches, portanto, a pressão económica é enorme. O Governo vai aumentar os subsídios para as creches e estudar a sua gratuitidade, com vista a atenuar a pressão da criação dos filhos por parte das famílias?
2. O maior problema com que muitos casais inférteis se deparam é o elevado custo da procriação medicamente assistida, fazendo com que muitos deles “não se atrevam a ter filhos”. Face ao aumento da procura dos serviços de procriação medicamente assistida, o Governo vai integrá-los no seguro de



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

saúde gratuito, para que mais casais inférteis tenham a oportunidade de receber tratamentos?

22 de Novembro de 2024

A Deputada à Assembleia Legislativa da RAEM,

Song Pek Kei